

Estados Unidos não vão fazer novas propostas

WASHINGTON — O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, não apresentará qualquer nova iniciativa sobre a questão da dívida externa na reunião dos chefes de governo dos sete países mais industrializados que começa quarta-feira, em Londres. A informação circulou nos meios financeiros americanos.

A posição dos Estados Unidos refletirá a teoria de Reagan de que a continuidade da recuperação econômica do país vai assegurar maior dinamismo à economia mundial, facilitando as soluções para o problema da dívida externa.

As mesmas fontes disseram que a primeira prova sobre a capacidade de a América Latina esperar este prazo será dada este mês, quando a Argentina resolverá se aceita ou não a austeridade recomendada pelo Fundo Monetário Internacional.